

Relação com cidades e diálogo: avanços no setor portuário

Márcio França faz balanço de gestão e mira obras de infraestrutura

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Retomada do diálogo com autoridades, empresários e trabalhadores, estreitamento da relação com as cidades portuárias e descontos tarifários nos portos de Santos e Rio de Janeiro são alguns avanços listados pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, em balanço sobre os seis primeiros meses no comando da pasta. Em entrevista para a *A Tribuna*, ele analisou o trabalho realizado desde janeiro e reiterou o foco em obras de infraestrutura como o túnel Santos-Guarujá.

Para França, a maior conquista até aqui no Porto de Santos é o canal aberto pelo Governo Federal, por meio da Autoridade Portuária (APS), com prefeituras de Santos e Guarujá e sindicatos

que representam trabalhadores portuários avulsos, quadro de servidores e operadores privados.

“Retomamos o diálogo com sindicatos e prestigiamos os trabalhadores. Valorizamos a relação com os avulsos. Diálogo estabelecido também com prefeitos da região e operadores do Porto de Santos”.

Sobre o estreitamento da relação com os municípios portuários, França cita como casos concretos nesses 180 dias de trabalho o projeto Parque Valongo e a reabertura do Museu do Porto, “quebrando assim o conceito de que o Porto está de costas para a Cidade”.

“Nós demos os primeiros passos concretos no nosso objetivo de integrar o Porto e as cidades da Baixada Santista, começando pela ces-

são da área dos armazéns 4, 5 e 6 à Prefeitura de Santos, onde será erguido o Parque Valongo. Temos as tratativas para a transferência do Terminal de Passageiros para a área dos armazéns 1,2,3 e a revitalização também da área do Armazém 7. Teremos uma nova orla turística no cais”.

EMPRESA PÚBLICA

Ele também cita como conquista a manutenção da APS como empresa pública, freando o processo de desestatização do governo anterior. “É uma conquista manter a Autoridade Portuária de Santos pública, com apoio do presidente Lula. O Porto tem um papel estratégico, pois ajuda a manter a atividade do agronegócio, a indústria e o comércio. O Brasil não per-



Ministro de Portos e Aeroportos fala em “passos concretos” na gestão

deu a soberania sobre o seu maior porto”.

No balanço, o ministro destaca os descontos nas ta-

rifas dos portos de Santos, de até 65%, e Rio de Janeiro, de até 95%. “Conseguimos reduzir as tarifas por-

tuárias e, com isso, vamos impulsionar a eficiência e a competitividade”.

OBRAS DE INFRAESTRUTURA

Para os próximos meses, a infraestrutura tende a ganhar ainda mais destaque na agenda portuária. Para as duas margens do complexo portuário santista, em Santos e Guarujá, França cita como metas trabalhadas em conjunto com o presidente da APS, Anderson Pomini, “recuperar as duas avenidas perimetrais e estabelecer um cronograma para uma dragagem mais segura e permanente, tanto no aprofundamento quanto na manutenção, nos berços e nas bacias de evolução”.

Com previsão de publicação do edital até o início de 2024, o túnel submerso Santos-Guarujá foi citado pelo ministro como um exemplo de consenso, pois foi tema de oito reuniões nos últimos meses entre APS e diferentes representantes do segmento.

“O túnel nunca esteve tão perto de setornar realidade, vai sair do papel depois de 97 anos. Vai promover a integração entre Guarujá e Santos, com uma travessia que poderá ser feita em questão de minutos”, arremata.